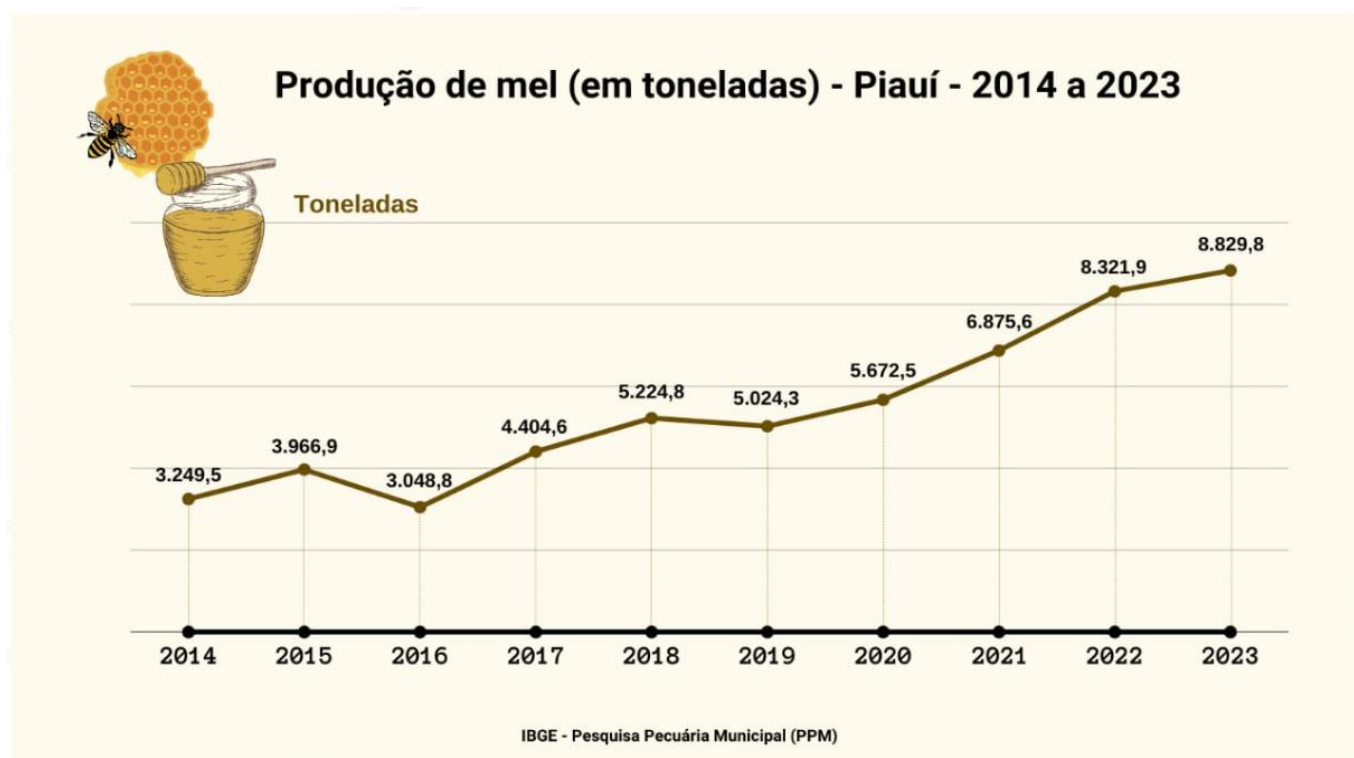
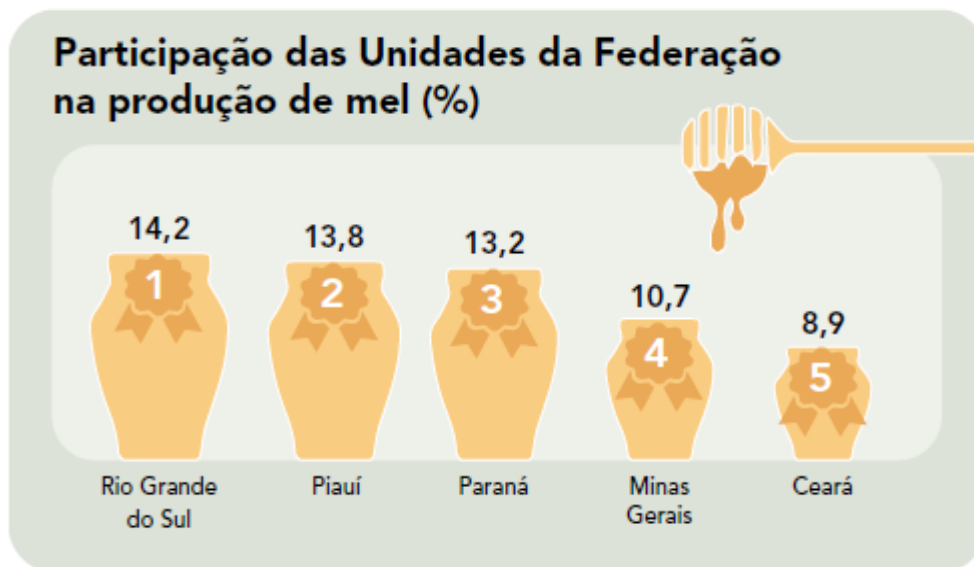


Em 10 anos, produção de mel no Piauí quase triplica e estado passa de sexto para segundo maior produtor do país

A produção de mel no Piauí em 2014 foi de 3.249,5 toneladas e em 2023 atingiu 8.829,8 toneladas, um aumento na produção da ordem de 5.580,3 toneladas, o equivalente a um incremento de 171,7% no período, fazendo com que o estado passasse do posto de 6º. para o de 2º. maior produtor de mel no país, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul, que produziu 9.111,3 toneladas, superando a produção piauiense em 281,5 toneladas (+3,19%). Nesse mesmo período a produção brasileira de mel saltou de 38.481,4 toneladas em 2014 para 64.188,9 toneladas em 2023, um incremento de 66,8%. São informações da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM 2023, do IBGE, que fornece informações sobre a produção de origem animal, bem como sobre os principais efetivos da pecuária existentes nos municípios brasileiros. Essa pesquisa é a principal fonte de estatísticas sobre o tema no país, não apenas para os planejamentos público e privado desse segmento econômico, como também para a comunidade acadêmica e o público em geral.



A produção de mel do Rio Grande do Sul, com suas 9.111,3 toneladas, representava 14,2% da produção nacional, e a do Piauí, com suas 8.829,8 toneladas, representava 13,8% do total da produção do país. Na sequência vinham o Paraná, com 8.488,4 toneladas (13,2%), Minas Gerais, com 6.862,9 toneladas (10,7%), e o Ceará, com 5.703,6 toneladas (8,9%).



Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)

Em 10 anos, o valor nominal da produção de mel no Piauí saltou de R\$ 20,6 milhões em 2014 para R\$ 106,9 milhões em 2023, um aumento de R\$ 86,3 milhões no período, o equivalente a um incremento de 418,9%. No Brasil, o valor nominal da produção de mel em 2014 foi de R\$ 315 milhões, elevando-se para R\$ 908 milhões em 2023, um aumento de 188,27% no período. O valor da produção de mel do Piauí representava 11,77% do valor total da produção nacional em 2023.

Pedro Andrade, Chefe da Seção de Pesquisa Agropecuária do IBGE no Piauí, explica os motivos do crescimento da produção de mel no Piauí, onde um dos principais fatores seria o “crescimento do cooperativismo, que tem facilitado tanto a produção como a comercialização do produto. Além disso, em razão do Piauí ter apicultores qualificados, muitas pessoas físicas e empresas vieram de outros estados para se instalar, o que contribuiu sobremaneira para aumentar a produção. Pedro Andrade complementa ainda que, “em razão da alta qualidade do mel produzido no Piauí, cerca de 80% dele é destinado ao mercado externo, motivo pelo qual se instalaram no estado muitas filiais de empresas comercializadoras de mel com sede em outras unidades da federação”.

São Raimundo Nonato e Picos estão entre os dez municípios com maior produção de mel no país

Em 2023, o município de São Raimundo Nonato apresentou a maior produção de mel no Piauí, com 916,6 toneladas, o equivalente a 10,38% da produção total do Piauí. Na sequência vem o município de Picos, com 672,8 toneladas, que representa 7,62% da produção do estado. Em termos nacionais, São Raimundo Nonato foi o município que registrou a quarta maior produção de mel no Brasil e Picos, a nona maior produção. Os municípios que apresentaram a maior produção de mel no país foram Santana do Cariri (CE), com 1.187,7 toneladas; Arapoti (PR), com 1.051,5 toneladas; e Santa Luzia do Paruá (MA), com 1.045 toneladas.

Merece ser destacado o crescimento da produção do município de São Raimundo Nonato, que em 2014 apresentou uma produção de mel da ordem de 20 toneladas, que o colocava na 384ª. posição entre os municípios produtores do país, e em 2023 apresentou uma produção de 916,6 toneladas (4ª. posição), o que representou um crescimento de 4.483% no período de 10 anos. Já Picos, em 2014 tinha uma produção de 239 toneladas, que o colocava na 14ª. posição entre os maiores produtores do país, tendo passado para 672,8 toneladas em 2023, registrando um crescimento de 181,5% no período que o posicionava como 9º. maior produtor do país.

No Piauí, 140 municípios registraram produção de mel em 2023 e 14 deles estão entre os 50 maiores produtores de mel no país. Após São Raimundo Nonato e Picos, os municípios com maior destaque na produção de mel no estado foram: Itainópolis, com 387,4 toneladas; Anísio de Abreu, com 379,9 toneladas; Conceição do Canindé, com 365,5 toneladas; Simplício Mendes, com 347,7 toneladas; Simões, com 237,2 toneladas; Bonfim do Piauí, com 231,4 toneladas; Jacobina do Piauí, com 230,6 toneladas; e Jaicós, com 213,2 toneladas.

Municípios com a maior produção de mel no Piauí - 2023

Classificação	Municípios	Quantidade produzida (toneladas)	Participação na produção total do estado (%)
1	São Raimundo Nonato (PI)	916,6	10,38
2	Picos (PI)	672,8	7,62
3	Itainópolis (PI)	387,4	4,39
4	Anísio de Abreu (PI)	379,9	4,30
5	Conceição do Canindé (PI)	365,5	4,14
6	Simplício Mendes (PI)	347,7	3,94
7	Simões (PI)	237,2	2,69
8	Bonfim do Piauí (PI)	231,4	2,62
9	Jacobina do Piauí (PI)	230,6	2,61
10	Jaicós (PI)	213,2	2,41

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)

Em termos de valor da produção, São Raimundo Nonato alcançou R\$ 12,83 milhões, o que representava 12% do valor total da produção de mel do Piauí. Na sequência vinham Picos, com R\$ 6,66 milhões (6,23%); e Anísio de Abreu, com R\$ 5,32 milhões (4,97%).

Produção de leite aumenta no Piauí, após 11 anos seguidos de queda na produção

Em 2023, a produção de leite no Piauí atingiu 69,5 milhões de litros, com um aumento de 2,8 milhões de litros (+4,21%) em relação a 2022, quando havia registrado uma produção de 66,7 milhões de litros. Esse aumento na produção de leite quebra uma sequência de 11 anos seguidos de queda na produção, desde o ano de 2012. Na série histórica da pesquisa, que vem desde o ano de 1974, a maior produção de leite no Piauí foi a do ano de 2011, quando chegou a 89,1 milhões de litros, o que significa cerca de 19,6 milhões de litros a mais do que a produção obtida em 2023, o que representava uma produção superior em 28,2%.

Merece ser destacado que o município de São José do Divino apresentou um crescimento expressivo na sua produção de leite, passando de 5 milhões de litros em 2022 para 8,6 milhões de litros em 2023, um aumento de 3,6 milhões de litros (+70%), sendo esse município o maior responsável pelo crescimento da produção de leite em 2023 no Piauí. Segundo Pedro Andrade, Chefe da Seção da Pesquisa Agropecuária do IBGE no Piauí, “o município de São José do Divino apresentou um grande aumento na produção de leite tendo em vista a necessidade de atender a demanda das fábricas de laticínios do município de Parnaíba e, para tanto, aumentou seu plantel de vacas ordenhadas, bem como teve um incremento na produtividade do leite, que saltou de 2.488 litros por vaca ao ano para 3.516 litros.”

Com o aumento de sua produção de leite para 8,6 milhões de litros, São José do Divino passou a deter 12,4% do total da produção de leite no Piauí. Na sequência, em termos de importância na produção, vinham os municípios de Parnaíba, com 4 milhões de litros (5,87%); Teresina, com 2,5 milhões de litros (3,62%); Luís Correia, com 2,2 milhões de litros (3,26%); e Caraúbas do Piauí, com 1,8 milhão de litros (2,63%).

Municípios com maior produção de leite no Piauí e respectiva participação no total da produção do estado - 2023

Classificação	Municípios	Produção de leite (Mil litros)	Participação na produção total de leite do estado (%)
1	São José do Divino (PI)	8.619	12,40
2	Parnaíba (PI)	4.081	5,87
3	Teresina (PI)	2.513	3,62
4	Luís Correia (PI)	2.266	3,26
5	Caraúbas do Piauí (PI)	1.826	2,63
6	Piracuruca (PI)	1.722	2,48
7	Parnaguá (PI)	1.002	1,44
8	Elesbão Veloso (PI)	996	1,43
9	Barras (PI)	941	1,35
10	Buriti dos Lopes (PI)	904	1,30

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)

O valor da produção de leite no Piauí em 2023 atingiu R\$ 206,5 milhões, um aumento de 17,7% frente ao valor observado em 2022, quando havia atingido R\$ 175,4 milhões. O município de São José do Divino registrou o maior valor de produção de leite entre os municípios piauienses, com R\$ 19,8 milhões, seguido de Parnaíba, com R\$ 9,8 milhões, e de Teresina, com R\$ 5,9 milhões.

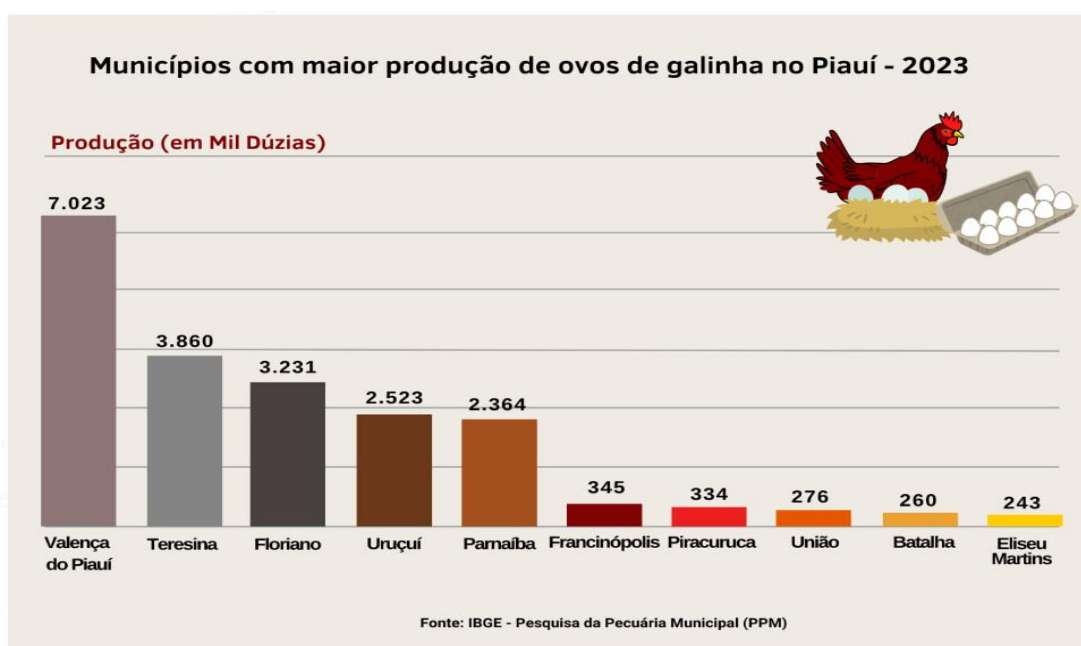
A produção brasileira de leite em 2023 chegou a 35,3 bilhões de litros de leite, um aumento de 2,37% em relação ao obtido em 2022. A produção de leite do Piauí, de 69,5 milhões de litros equivalia a 0,19% do total da produção nacional, o que deixava o estado na 22ª. posição entre os 27 estados. As unidades da federação que registraram a maior produção de leite foram: Minas Gerais, com 9,4 bilhões de litros (26,6%); Paraná, com 4,5 bilhões de litros (12,8%); e o Rio Grande do Sul, com 4,1 bilhão de litros (11,6%).

Produção de ovos de galinha cresce cerca de 30% em Teresina e município se consolida como 2º. maior produtor piauiense

Em 2023, a produção de ovos de galinha no Piauí atingiu 28,9 milhões de dúzias, com um aumento de 729 mil dúzias a mais (+2,58%) em relação a 2022, quando havia sido produzido 28,2 milhões de dúzias de ovos. O crescimento na produção de ovos em Teresina foi o que mais contribuiu para esse incremento na produção estadual. Em 2022, a produção de Teresina havia sido de 2,9 milhões de dúzias e passou para 3,8 milhões de dúzias em 2023, um incremento de 887 mil dúzias a mais (+29,8%) neste último ano.

Segundo Pedro Andrade, Chefe da Seção de Pesquisas Agropecuárias do IBGE no Piauí, o fato de Teresina ser um grande centro consumidor, e comercializar uma elevada quantidade de ovos de procedência de outras regiões, motivou o investimento na instalação de novas granjas de postura no município, o que elevou sobremaneira a produção de ovos.

O crescimento na produção de ovos em Teresina em 2023 fez o município superar a produção registrada no município de Floriano, que foi de 3,2 milhões de dúzias, levando Teresina a ocupar agora a segunda colocação na produção do estado. Apesar desse crescimento elevado de Teresina, o município com a maior produção do estado ainda é Valença do Piauí, com 7 milhões de dúzias de ovos, o que representa 24,2% do total da produção do Piauí. Merece ser destacado que cerca de 65% da produção de ovos no estado está concentrada em cinco municípios: Valença do Piauí, Teresina, Floriano, Uruçuí e Parnaíba.



O valor da produção de ovos de galinha no Piauí em 2023 chegou a R\$ 212,8 milhões, um incremento de R\$ 37,8 milhões (+21,6%) em relação ao valor da produção de 2022, quando havia registrado R\$ 174,9 milhões. Valença do Piauí foi o município que apresentou o maior valor de produção, de R\$ 43 milhões, e Teresina, segundo maior produtor de ovos do estado, registrou R\$ 17,3 milhões. No Brasil, o valor da produção de ovos atingiu R\$ 30,4 bilhões, com um incremento de 17,3% em relação ao ano anterior.

No Brasil, a produção de ovos de galinha em 2023 chegou a 4,9 bilhões de dúzias, um incremento de 2,94% em relação à produção do ano anterior. A produção registrada no Piauí, de 28,9 milhões de dúzias de ovos, representava 0,58% do total da produção nacional e colocava o estado na 21ª. posição entre as unidades da federação. Os estados com as maiores produções de ovos foram: São Paulo, com 1,18 bilhão de dúzias de ovos (23,7%); Paraná, com 492,4 milhões de dúzias (9,8%); e Minas Gerais, com 431,4 milhões de dúzias (8,6%).

Em 2023, a produção de peixes no Piauí aumentou 21%, atingindo 12,7 mil toneladas

A produção de peixes no Piauí em 2023 atingiu 12.698,3 toneladas, um crescimento de 2.208,4 toneladas (+21%) em relação ao registrado em 2022, quando foram produzidas 10.489,9 toneladas. As criações de tilápia, tambacu e tambatinga foram as principais responsáveis pelo aumento da produção de peixes no estado em 2023. A produção de tilápia atingiu 6.815,8 toneladas, com um aumento de 2.126,9 toneladas (+45,35%) em relação ao ano anterior, enquanto a produção de tambacu e tabatinga juntas atingiu 1.654,8 toneladas, com um aumento de 805 toneladas a mais (+94,64%) em relação ao ano anterior.

A criação de quatro espécies de peixe é responsável por 97,64% do total da produção de peixes no Piauí, são elas: Tilápia (53,67%), tambaqui (30,94%), e tambacu / tambatinga (13,03%).

Produção de peixe, por espécie, e participação no total (%) – Piauí - 2023

Tipo de produto da aquicultura	Produção (Toneladas)	Participação da espécie de peixe no total da produção (%)
Tilápia	6.815,8	53,67
Tambaqui	3.929,5	30,95
Tambacu, tambatinga	1.654,8	13,03
Outros peixes	200,3	1,58
Curimatã, curimbatá	47,1	0,37
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim	22,5	0,18
Alevinos	13,9	0,11
Piau, piapara, piauçu, piava	11,5	0,09

O município de Guadalupe é o principal produtor de peixes no Piauí, com um total de 5.226,8 toneladas, o que representa 41,16% do total da produção de peixes do estado. Na sequência vem Nazária, com 732,1 toneladas (5,77%); Palmeirais, com 547,2 toneladas (4,31%); José de Freitas, com 408,0 toneladas (3,21%); e Parnaíba, com 372,0 toneladas (2,93%).

Municípios com as maiores produções de peixe no Piauí, e respectiva participação na produção (%) – 2023

Classificação	Municípios	Produção (Toneladas)	Participação do município no total da produção(%)
1	Guadalupe (PI)	5.226,8	41,16
2	Nazária (PI)	732,1	5,77
3	Palmeirais (PI)	547,2	4,31
4	José de Freitas (PI)	408,0	3,21
5	Parnaíba (PI)	372,0	2,93
6	Teresina (PI)	319,0	2,51
7	União (PI)	305,8	2,41
8	Beneditinos (PI)	301,5	2,37
9	Demerval Lobão (PI)	162,4	1,28
10	Alto Longá (PI)	161,7	1,27

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)

O valor da produção total de peixes no Piauí em 2023 alcançou R\$ 144,07 milhões, com um aumento de cerca de R\$ 24,3 milhões (+20,37%) em relação ao ano anterior, quando havia registrado um valor total de R\$ 119,69 milhões. O valor total da produção do município de Guadalupe, maior produtor do estado, alcançou R\$ 47,8 milhões, com um aumento de R\$ 14,6 milhões em relação ao ano anterior, quando havia registrado uma produção de R\$ 33,1 milhões.

No Brasil, a produção total de peixes atingiu 656.928 toneladas, com um valor de produção da ordem de R\$ 7,1 bilhões. Entre os estados, a maior produção foi a do Paraná, com 172.104 toneladas, o que representava 26,19% do total da produção brasileira. Na sequência vem os estados de São Paulo, com 60.744 toneladas (9,24%); e Rondônia, com 51.329 toneladas (7,8%). O Piauí, com sua produção de peixes de 12.698,3 toneladas, representava 1,93% do total da produção nacional, colocando o estado na 15ª. colocação.

Rebanho de caprinos no Piauí atinge recorde de mais de 2 milhões de cabeças, apresentando o 3º. maior rebanho do país

O rebanho de caprinos no Piauí em 2023 superou pela primeira vez a marca de dois milhões de cabeças. Para ser mais exato são 2.023.532 cabeças, um aumento de 211.568 cabeças (+11,68%) em relação ao registrado em 2017, quando havia 1.811.964 cabeças. Em termos de total de caprinos, o rebanho do Piauí ocupa a 3ª. posição no país, sendo superado pela Bahia, com 3.955.274 cabeças; e por Pernambuco, com 3.364.369 cabeças. No Brasil, o rebanho total de caprinos era da ordem de 12.891.493 cabeças.

Os municípios do Piauí com os maiores rebanhos de caprinos em 2023 eram: Dom Inocêncio, com 90.707 cabeças; seguido de São Raimundo Nonato, com 50.701 cabeças; Dirceu Arcoverde, com 44.990 cabeças; Queimada Nova, com 43.986 cabeças; e Batalha, com 41.860 cabeças.

No período de 2014 a 2023, outros rebanhos apresentaram crescimento, onde destacam-se: ovinos (49,45%), suínos (28,63%), e galináceos (19,68%). Os demais rebanhos apresentaram redução no seu plantel naquele período, onde destacam-se: equinos (-39,99%), codornas (-39,01%), bovinos (-16,62%), e bubalinos (-14,52%).

Total dos rebanhos, por ano, e variação do crescimento no período 2017/2023 (%) - Piauí

Tipo de rebanho	Efetivo de rebanhos, por ano (em cabeças)		Variação no rebanho 2017/2023 (%)
	2017	2023	
Galináceos	9.902.123	11.625.048	17,40
Ovino	1.615.224	1.809.805	12,05
Caprino	1.811.964	2.023.532	11,68
Suíno - total	1.028.009	1.077.585	4,82
Bubalino	619	530	-14,38
Bovino	1.625.006	1.384.189	-14,82
Codornas	18.553	14.215	-23,38
Equino	91.509	59.814	-34,64

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)

Para obter mais informações sobre a Regic 2018, acesse: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=o-que-e>

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Chefe da Seção de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: telefone/whatsapp (86) 99987-9849 ou, ainda, eyder.silva@ibge.gov.br ou informacoespi@ibge.gov.br.



SIGA O IBGE NAS REDES SOCIAIS E CONHEÇA MAIS SOBRE O BRASIL

APONTE SUA CÂMERA PARA OS QR CODES, ACESSE, USE E COMPARTILHE

[/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica) [/ibgeoficial](https://www.instagram.com/ibgeoficial) [/ibgeoficial](https://www.youtube.com/ibgeoficial)
[/ibgeoficial](https://www.facebook.com/ibgeoficial) [@ibgeoficial](https://www.tiktok.com/@ibgeoficial)

[/ibgeoficial](https://www.facebook.com/ibgeoficial) [/ibgeoficial](https://www.instagram.com/ibgeoficial) [@ibgeoficial](https://www.tiktok.com/@ibgeoficial) [/ibgecomunica](https://twitter.com/ibgecomunica) [/ibgeoficial](https://www.youtube.com/ibgeoficial)

0800 721 8181

 Para mais informações acesse o QRcode ao lado.


Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística